

Nome: Yuri Medeiros da Silva

---

***Escreva uma redação de forma livre sobre diferença ética entre Hacking Ético e Hackerativismo, apontando suas considerações pessoais sobre ambos e como se relacionaria; se relaciona com cada um destes***

O estudo da ética e como o ser humano deve agir permeia mais de séculos, até antes de ética a nicômaco já temos relatos de pré-socráticos que se interessavam sobre o assunto, afinal, estudar ética é uma forma de tentar oferecer respostas racionais aos nossos atos e assim auxiliar nas nossas decisões. Não obstante, o passado se repete. Estudar ética é um quesito que vem se tornando cada vez mais importante, principalmente com o advento das novas tecnologias da informação, **eu** julgo dizer que algumas teorias como uma das partes de Kant, parafraseando "o que importa é a intenção", hoje em dia, podemos ver que isso não pode ser levado mais ao pé da letra sempre e o exemplo que nos encara esporadicamente são as fake News. Muitas vezes criada por alguém com atitudes maliciosas para se aproveitar das pessoas, que com boa intenção, compartilham a informação querendo prevenir o próximo, mas na verdade estão causando o mal com a desinformação, isso, para Kant seria algo moralmente bom, visto que a intenção inicial de quem compartilhou seria 'boa'. Então, já expondo minha opinião, acredito que não devemos tomar opiniões nos baseando nas ideias de um só filósofo, no exemplo citado acho que pensar em Hegel se assemelha mais às minhas ideias, ou seja, não analisar apenas as intenções iniciais, como também suas potenciais consequências.

Agora, adentrando nos tópicos dessa redação, hacktivism e ethical hacking, a primeira diferença que podemos citar é a normal motivação do hacktivism que comumente é relacionada a alguma agenda social (motivo mais politizado) enquanto que o ethical hacking - *na minha visão* - está mais relacionado a uma figura de trabalho, pelo menos é onde mais vejo sendo aplicado, basicamente você tem 'normas' definidas a seguir, por exemplo: não posso sair testando um site caso eles não possuam um programa de bug bounty, e, em boa parte dos casos o hacker ético tem como objetivo ajudar na prevenção/correção da falha de segurança. Já no caso hackerativismo, procura-se expor - normalmente dados públicos - a fim de mostrar desrespeitos governamentais, falhas, em forma de crítica - Temos o caso da Ashley Madison, onde os hackers ( motivados pelo ímpeto de expor um site que permitia relacionamentos de pessoas casadas), avisaram que iriam expor os dados dos usuários do site caso o site não tomasse alguma providência, a empresa não ligou, e depois foi divulgado uma lista com os usuários na internet.

Casos como esses, apesar de na maioria das vezes serem motivados por algo que prega justiça social, podem - e devem - ser questionados [ressalva, eu acredito que tudo deva ser questionado], então, se pela lógica Kantiana os hackers estariam fazendo algo com motivação boa e assim seria um ato bom, se pensarmos por Hegel e pensarmos nas consequências do ato, podemos chegar a conclusão que o ato não foi necessariamente

bom, no caso do ashley madison, apesar dos usuários estarem fazendo algo 'errado' essa exposição poderia causar problemas com outras pessoas da família, como filhos, ..

Na minha opinião, cada caso tem que ser analisado de perto, por exemplo : expor dados fraudulentos de um governo seria algo que eu concordaria, contudo, admito que minha concordância não é meramente sobre ser ético ou não, existem outros conceitos construídos ao longo do tempo que também impactam nessa decisão e sempre deveríamos pensar nas consequências externas “porque ao atuar (agir) o homem se entrega à exterioridade”.

Sites consultados :

[https://s3.amazonaws.com/lumenlearning/success/tx/sanjac/01-23-17\\_PHIL101.pdf](https://s3.amazonaws.com/lumenlearning/success/tx/sanjac/01-23-17_PHIL101.pdf)

<https://courses.lumenlearning.com/sanjacinto-philosophy/chapter/kantian-ethics-critici>

sms/

<https://plato.stanford.edu/entries/kant-moral/>